Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**DISTRIBUIÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL TARDIA POR CAUSAS EVITÁVEIS NO PARÁ: COMPORTAMENTO DECADAL**

BARROS, Sirley Costa de (AUTOR)1

FLORÊNCIO, Bárbara Ravena (AUTOR)2

RODRIGUES, Diego Pereira (AUTOR)3

CUNHA, Carlos Leonardo (AUTOR)4

PARENTE, Andressa Tavares (AUTOR, ORIENTADOR)5

**Introdução:** As mortes no período neonatal (0 a 27 dias), estão relacionadas predominantemente a determinantes como gravidez múltipla, prematuridade, baixo peso ao nascer, malformação congênita, afecções do período perinatal entre outras. A prevenção nesses casos, se dá por meio acesso e melhoria ao pré-natal, tecnologia para diagnóstico e tratamento, da atenção básica a alta complexidade, incluindo Unidade Terapia Intensiva Neonatal1. A taxa de mortalidade infantil reflete o desenvolvimento econômico de uma população, qualidade de vida e as condições de saúde2. Considerado um indicador sensível para as condições de vida e saúde de uma determinada sociedade, a mortalidade infantil demanda reflexões e intervenções3. **Objetivo:** Analisar a distribuição da mortalidade neonatal tardia (7 a 27 dias) por causas evitáveis no estado do Pará, no período de 2005 a 2015. **Método:** Foi realizado um estudo epidemiológico, ecológico, quantitativo, descritivo e exploratório utilizando como fonte o sistema DATASUS (Estatísticas Vitais-Mortalidade e Nascidos Vivos), somente na região do estado do Pará. **Resultados:** Um total de 4.083 óbitos por causas evitáveis ocorreu no período neonatal tardio, sendo 72,67% dos óbitos reduzíveis por adequada atenção a mulher na gestação, parto e recém-nascido (maior percentual na série de dados). Menor percentual, 0,2% relacionado as Causas Reduzíveis por Ações de imunização. **Conclusão:** Por meio da investigação evidenciou-se a necessidade de maior atenção e melhorias na assistência prestada ao binômio mãe-filho, iniciando pelo pré-natal na Atenção Básica e alcançando a alta complexidade. **Contribuições e Implicações para a Enfermagem:** As políticas e programas voltados a este público impactam indicadores, e parte de sua execução contempla a competência junto à assistência de enfermagem, contribuindo para a queda da mortalidade neonatal.

Descritores (DeCS – ID): Morte perinatal (ID D066087); Recém-nascido prematuro (ID D007234); Anormalidades Congênitas (ID D000013).

Referências

1. SARDINHA, Luciana Monteiro Vasconcelos. **Mortalidade infantil e fatores associados à atenção à saúde**: estudo caso-controle no Distrito Federal (2007-2010). 2014. xiii, 168 f., il. Tese (Doutorado em Medicina Tropical) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014
2. MOREIRA, Kátia Fernanda Alves; BICALHO, Bianca Oyola; SANTOS, Luanna Cristina Sales; AMARAL, Fabíola Mara Gonçalves de Siqueira; ORFÃO, Nathalia Halax; CUNHA, Mônica Pereira Lima. Perfil e evitabilidade de óbito neonatal em um município da Amazônia legal. **Cogitare Enferm**. v. 22, n. 2: e48950. Curitiba, 2017.
3. NASCIMENTO, Suelayne Gonçalves do; OLIVEIRA; Conceição Maria de; SPOSITO, Verônica; FERREIRA, Daniela Karina da Silva; BONFIM, Cristine Vieira do. Mortalidade infantil por causas evitáveis em uma cidade do Nordeste do Brasil. **Rev Bras Enferm**. 2014 mar-abr; 67(2): 208-12.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Mestre em enfermagem. Enfermeira, Universidade Federal do Pará (UFPA). Sirley2barros@gmail.com

2 Enfermeira. Universidade Federal do Pará (UFPA).

3 Doutor. Enfermeiro, docente da Universidade Federal do Pará (UFPA).

4Doutor. Enfermeiro, docente da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

5 Doutora. Enfermeira, docente da Universidade Federal do Pará (UFPA).